

O PARQUE DAS DUNAS NO PROCESSO DE AMENIZAÇÃO CLIMÁTICA DA CIDADE DO NATAL

CARVALHO, Marcia M.

Arquiteta, Mestranda em Arquitetura e Urbanismo Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFRN - Campus Universitário, Lagoa Nova, CEP.: 59072-900, Natal - RN - E-mail: marciamcarvalho@digi.com.br

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de expor algumas reflexões preliminares sobre a relação existente entre clima urbano e vegetação, considerando-se o papel desempenhado pelas áreas verdes no meio urbano. A vegetação contribui para se obter uma ambiência urbana agradável. As árvores protegem dos efeitos da radiação solar, criando um efeito de filtro. Em alguns casos, elas constituem canais e barreiras, onde o efeito de folhagem é relevante. A relação existente entre vegetação e temperatura do ar consiste no controle da radiação solar, do vento e da umidade do ar. Também serve para reduzir a incidência de precipitação no solo e modifica a concentração da umidade na atmosfera e na superfície adjacente. A vegetação atua como amenizadora de ventos, direcionadora do fluxo de ar, elementos que serão investigados no Parque Estadual Dunas do Natal, primeira Unidade de Conservação implantada no Rio Grande do Norte, Trata-se de um estudo onde analisa-se o papel desempenhado pela mencionada massa vegetal de 1 172 hectares, no processo de amenização climática da cidade do Natal, local de clima quente e úmido, onde localiza-se a mencionada área verde.